



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS: ABORDAGENS DE UMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

Jaqueline Dorneles Gomes ¹

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por uma equipe na qual, encontra-se profissionais de diferentes áreas como: médico, dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar bucal e agentes comunitários de saúde. Apesar de terem funções diferentes dentro da unidade básica de saúde, todos precisam trabalhar em conjunto desenvolvendo ações multidisciplinares voltadas para a realidade da comunidade local. O agente comunitário de saúde (ACS) é apontado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) como o elo de ligação entre a comunidade e o Posto de Saúde, sendo responsáveis por realizar os cadastros domiciliares e individuais no domicílio, bem como desenvolver atividades de prevenção de doenças e promoção a saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar vivências adquiridas através das visitas domiciliares feitas na microárea 04 da equipe 39 pertencente a Unidade Básica de Saúde Dra Helena Yoshie Moribe, no município de Dourados/MS, realizadas pela agente comunitária de saúde no período de maio de 2017 a setembro de 2021. Os pacientes recebem a visita do ACS uma vez ao mês, podendo ser repetida dependendo da necessidade dos integrantes da família, muitas vezes de início essa inter-relação acaba se tornando um trabalhoso processo de adaptação, que exige como base a confiança entre o morador e o profissional de saúde. Dentro da microárea 04 existe uma grande quantidade de pessoas idosas que são hipertensas e diabéticas que necessitam fazer o uso de medicamentos controlados, nessas situações a ACS realiza visitas periódicas e mantém um contato com os familiares que dão suportes a esses pacientes, visando ajudar no que for necessário para que o uso dos remédios seja feito corretamente. Em alguns encontros há pessoas que recebem muito bem o ACS, convidando-o para entrar dentro de sua residência, oferecendo-lhe acentos confortáveis e total atenção as informações que o profissional tem a oferecer, por outro lado existem também aqueles que não dão muita importância a essas ações e não atendem o seu agente, tornando essa relação complicada pois existem metas a serem cumpridas que podem ser divididas em quantitativas e qualitativas. A qualidade do serviço do ACS pode ser notada pelos conhecimentos sobre o fluxo de funcionamento da ESF, que o paciente obtém dessas visitas domiciliares que tornam-se parte de sua rotina familiar, sendo esse profissional o primeiro a ser procurado pelo usuário dos serviços do SUS depositando nele, suas dúvidas, anseios e problemas. Para que o ACS possa realizar o seu papel com êxito e ações que visem uma melhora na qualidade da saúde da comunidade, se faz necessário o conhecimento das vulnerabilidades locais, suporte dos outros profissionais da equipe e apoio dos próprios pacientes da microárea.

Palavras-chave: Microárea, Potencialidades, Saúde da família, SUS.

¹ Graduado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, jaqueline_dorneles_gomes@hotmail.com;

